# **MIRANTE**

# 15 DE OUTUBRO DE 1892

S alive



# Orgam Politico

REDACTORES-José de Mello e Celso Cirne

ASSIGNATURA

POR MUZ

\$500

Propriedade do Major Felinto Florentino da Rocha

SI VIS PACEM, PARA BELLUM

Estado do Parahyba do Norte-Cidade de Bananciras, 15 de Outubro de 1892.

Bananeiras, 15 de Outubro de 1892.

## A opinião desperta!

Por toda parte, em todos os angulos deste vastissimo paiz da Santa Cruz, de norte a sul, de leste a oeste, em todos os sentidos e direcções, desde a foz do Oyapoc até a embocadura do Prata, levanta-se enorme, forte e enfileirada opposição contra o actual governo da União, que, digamos a verdade, em que pese aos corypheus do despotismo, galgou o poder, depois de haver atavessado os salões mais escuros e negros da pertidia e da traição!

O povo brazileiro, esfallado de supportar o garrote do Tyranno, filho de Alagoas, irão pode nem deve consentir que o Marechal Vice-Presidente e os seus comparsas nesses torneios ignobeis, vis e ante-patrioticos de demolicão, que tem levado de enxurrada a o-Ara grandiosa da Republica; architectada e trasida ao terreno da realidade. pelos heroes de 15 de Novembro, com a coragem e intrepidez que provocam os sentimentos bons do amor da patria, as idéas democráticas, os salutares e alevantados principios da liberdade,continuem a banqueteur-se em frente do terrivel barranco, do medonho a-' bysmo, que de portas abertas, uma a nma, ameaça absorver esta patria!

Neste momento angustioso em que o coração da patria sangra de dor ante as ruinas das instituições republicanas. ante los martyrios de que tem sido victimas os seus fillios mais dilectos, consequentes das iniquas e deshumanas medidas com que o poder executivo ha los do chefe do poder executivo, tem sabido cunhar os seus actos, durante o espaço de quasi orise mezes que delle se acha investido o Marechal Flor ano Peixoto, torna-se preciso que a febra do patriotismo, que legou-nos os nossos avos, não se deixe enfraquecer : in- legal e violento do governo por mán-

ros de povo livre, dos nossos direitos conculcados, estimulando-nos à defesa e restabelecimento das nobres clausulas da lei de 24 de Fevereiro, sob cuja sombra devemos marchar em busca do progresso e adiantamento do nosso paiz!

A passagem do Sr. Marechal Vice-Presidente pela administração do Estado nos apresenta, tão somente, para gloria sua e dos seus adeptos uma serie ininterrupta de crimes e desmandos, uma phase angustiosa de vexames e extorsões, um parenthesis ábarrotado de sangue e traições em que a nossa mais sublime conquista, de povo independente, que tem a consciencia de sua propria individualidade, de sua\_ liberdade —a federação, foi e continua a ser covarde e cynicamente garroteada!

Nunca, desde que o Brazil, compenetranda-se de sua grandesa, trocou o estado de captiveiro, a que o tinha redusido o remo de Portagal, pelo de liberdade, sacudindo n'um dos mais sublimes lances que a nossa historia registra o jugo do despotismo, o guante com que nos mimoseava a metropole lusitana para assumir a posição de Nação livre e indépendente, que se governa por si, sem admittir intervenção alguma de um poder extranho, experimentou tão duras e crueis provações, cómo as que lhe tem infligido o Lopez brazileiro!

Felizmente para descanco e socego do povo brazileiro, muito embora tenhase, talvez, de transpor serias difficuldades, de passar por sobre superficie escabrosa, parece de certo tempo a emba parte, tornar-se accessivel a hora extre--ma em que a opinião publica, despertando desse estado de lethárgia em que tem vivido, dessa inaccão e indifferentismo com que ha assistido os desvaride pedir contas ao grande sanguinario!

Os sons lingubres do meminto ja se vão fazendo ouvir!

· Hontem era à imprensa unanime do paiz estigmatisando o procedimento ilcite nos á revindicação dos nossos fo- dar bombardear cidades brazileiras; e-

ram as lagrimas dos orphãos, o choro das viuvas, o pranto das mães que cobriam de maldições aos algozes dos seus paes, maridos e filhos, extrenuos defensores de seus governos locaes, cahidos fulminados ante as metralhadoras movidas pelos janizaros inconscientes do Tyranno; era a voz mascula, a palavra corregta do valente tribuno parahybano, Dr. Epitacio Pessoa, levantando-se altanada do seio do Parlamento, por entre palmas e ovações; exigindo do governo as pronas e documentos em que se fundou para decretar a prisão e deportação de tantos brazileiros illustres, que tiveram de expiar o seu patriotismo nas masmorras das Fortalezas e nas regiões inhospitas e doentias do Amazonas; era o eleitorado da Capital Federal dando ao mais triste despreso os candidatos que, em nome do governo, se apresentaram pleiteando os logares de senador e deputado ao Congresso Nacional, conseguindo o Sr. Aristides Lobo dous mil e tantos votos, e o Sr. Vicente de Souza, mil e tantos, n'uma circumscripção de perto de trinta mil votantes (!); erao congresso, aquelle níesmo que votou a approvacão das medidas extraordinarias, tomadas pelo Vice-Presidente da Republica contra pessoas que não podiam a ellas estar subordinadas, affento que immunidades que gosavam na qualidade de representantes da Nação as punham fora da sua esphera de acção, annulando o deploma do director do Diario Official!

Hoje é a volta dos exilados aos seus lares, ao regaço das familias, aos postos donde foram arrancados, por entre risos effores, no meio de ruidosas e enthusiast cas manifestações, que lhes são promovidas delirantemente pela multidão que os applande, os acclama victoriosamente como heroes, como verdadeiros propugnadores dos brios naciounes, recebendo, por esse modo, as bençãos de que se tornaram dignos e merecedores; é o panitet, que com voz cavernosa e rouquenha, derige aos martyres da liberdade o seu algoz, como se l fôra licito perdoar alquem possue um coração de marmore, onde nunca encontrou abrigo o mais subtil sentimento humanitario, e uma consciencia negra, onde descançamo crime e a traição; é o povo, a soberania popular quem aponta as gerações vindouras os vultos de 23 de Novembro como vampiros, como os maiores inimigos do Brazil republicano; é, finalmente, a opinião publica que desperta pedindo contas ao grande sanguinario!

Amanhã...

## Carta do Mecife.

· A saneção do projecto sobre a immigracão chineza, foi a nota predominante dos acontecimentos da semana finda, foi o assumpto, o thema de artigos de quasi todos os

O Brazil inteiro, que não pode deixar de andar assustado com a epidemia do chol rique flagella neste momento diversos estados da Europa; o Brazil, que treme de horror, que se aterrorisa ao pensar que esse senhor, por um capricho, pode, de um mo-

····· para outro, deixar todisas commodidades le casa, se deranger evir s'r nosso mospede por algum tempo; o Brasil, que não terá nenhum praser de receber essa visita Daportuna e muito menos gostará de fazer-The sala, vae ser em breve assaltado por essa (pesto amarellas, como já alguem lhe chamou, e para a qual são impotentes todas as medidas tomadas—as quarentenas, os lazerotos, os cordões sanitarios--, que nos levão bóa somma de dinheiro e que são tão. projudiciaes ao commercio, á industria e á vida social.—

—Já deve ser conhecido ahi, pelos jornaes, o resultado das eleições procedidas a 30 do mez proximo findo, as quaes correrão com ha 21 annos se publica na cidade de Camin ixima liberdade, como se esperava.—

-Telegremma procedente de Pariz, e publicado no Diario, da-nos a noticia de ter enlouquecido o Princ pe D. Pedro Augusto, neto do finado D. Pedro II. Conforme o mesmo telegramma. D. Pedro Augusto acha-se possuido da mania de ter-se por imperador do Braz 1.

- Estreon hontema companhia lyrica Sansone que acha-se aqui passando uma temporada - Nestes mezes de verão, em que parte da população alastre-se pelas praias de banho, em villegiatura; nestes mezes de calor canicular, é uma necessidade o theatro para aquelles aquem as o eupições ou os meios p cuniarios não permittem sahir da capital e que precisão descançar um pouco das fadigas e do bulicio da cidade; nestes tempos até mesmo a politica tem o seu sucto. e esse parece que já começou porque os iornaes já não tem a abundancia des manjares e veem-se obrigados dar-nos a comer d'um acepipé dons e trez dias seguidamente, o que pode causar-nos uma indigestão.

-Parece terminada já a revolta do Triumpho. O padro Laurindo Douettes, que aqui so achiva preso e incommunicavel, e que em implicado (?) como cabeça dos revoltosos foi posto em liberdade.

boatosinho bem catita... deposição do Dr. que felizimente ficou por terra, já porque era Barbosa Lima. Mas até a gora a bernarda, tantas vezes annunciada, ainda não quiz botar a cabeca fora nem mesmo a noite, a despeito do luar esplendido que temfeito, e que convida todos a passear.—

Que bernarda preguiçosa! -Continua a subir o cambi).

Em 7 de Outubro de 1892.

«Quem se propazer a manter um orgão de publicidade no interior do nosso paiz deve logo consultar as qualidades moraes do seu espirito para conhecer si possue bastante resignação, que é sem duvida a primeira qualidade para o jornalista das aldeias.

Effectivamente ainda não dispõe a grande maioria do povo de uma boa comprenhenção do que é a imprensa e quaes os deveres e regalias que a ella se ligão, para respeital-a, como é de seu interesse e obri-

Cada um deixa-se levar pelos impulsos de sua sympathia e paixão, e querque estes sentimentos sejão respeitados pelo jornalista; e, uma vez que elle os desprese, por se inspirar em mais largos intuitos, nega-lhe seu apoio, fazendo a guerra impia da diffamação, que nada respeita, mas que satisfaz aos caprichos individuaes.

D'ahi o desanimo que se apodera de muitos jornalistas, que, arrastados por aspirações dignas e patrioticas, se tem animado a abraçar a vida da imprensa, mas que depressa a deixão, cheios de desillusões, resentimentos e magoas.»

Liamos estas palavras edictoriaes do Monitor Sul-Mineiro, importante jornal que panha, o qual pela primeira vez entrava em nosso humilde escriptorio, quando o nosso collega pediu-nos a attenção para um artigo d'OParahybano de 6 do corrente.

Por muito conhecidas que fossem as nossas condições, não se poderia com mais propriedade e criterio do que o orgão da imprensa mineira descrever as difficuldades em que nos temos achado para a observancia de n<del>osso</del> programma.

Em attenção ao meio atrazado em que vivemos, temos procurado manifestar nossas opiniões de modo a não offender individualmente os nossos adversários; temos rejeitado diversos artigos remettidos para as columnas inedictoriaes desta folha; temos fechado os olhos a um sem numero de arbitrariedades, somente para não dar azo a que se diga que fazemos politica mesquinha.

Mas nem por isso nos temos livrado das mais injustas increpações, nem por isso deixamos de ser malsinados por alguns conterraneos que desde muito entenderam dever declarar-nos a guerra.

Aprincipio quizeram elevar á altura de casus belli um inosfensivo gracejo, publicado nas columnas inedictoriaes deste jornal, ao qual davam uma interpretação a geito como fim de fazer calar no espirito publico a accusa-| são, multa etc. os eleitores que se ne-

—Correu esta semana ahi pelas ruas um | ção de que eramos diffamadores; accusação por demais futil, já porque soubemos desva-. necel-a de espiritos os mais fracos.

Depois, não se tendo a coragem de dizer e muito menos de executar o quebramento de nossa typographia, crea-se oboato de que o Coronel Savaget, vem a Bananeiras para esso fim; e cerca-se o boato de mil mysterios para ver se nos arrastão a pedir-lhes misericordia. E como nada disto surta o desejado effeito, insuflão agora João Maia, um illustre desconhecido politico, ou paramellador dizermos,o Joca, aquelle rapaz, outr'ora expansivo, folgazão e hoje sorumbatico, rachitico, com ares de quem está soffrendo do coração, de ouemestá prestes a tomar os trez banhos do estylo, aqual atira-se com toda basofiia de um espalha-brazas ou arranca-tocos provocando-nos para declinarmos o nome do cinformante a que nos referimos na noticia dada sobre a leição de Pilőes, pois, pretende com documentos irrefragaveis desmacarar-nos(?) provando a inverdade de semelhante calumnia» etc.

Esse insuflador devia ter visto que a noticia sobre a eleição de Pilões foi dada na secção edictorial, pela qual nos responsabilisamos ostensivamente; devia saber que o segredo das informações que nos são dadas, será por nós religiosamente guardado; devia prever que não seremos tão faceis que a exigencia de qualquer individuo vamos publicar uma informação que nos foi ministrada em confiança.

Fallamos em insuflação porque nos parece que a attribuir-se aum sentimento proprio do signatario o artigo aque nos referimos, è preciso convir que elle teve em vista uma das seguintes pre-

tencões: 1.2 Fazer um elogio ao Major João

2.ª Pensar que a eleição de Pilões

3.ª Fazer jus a qualquer posição politica.

Cremos que se elle tivesse algum motivo para ser grato e quizesse elogiar o Major João Antonio, não precisava vir apadrinhado com a eleição de Pilões e sim devia vir logo com o chavão—Srs. Eu faltaria ao mais sagrado dever se não viesse nesse momento solemne manifestar a minha gratidão ao distincto Major João Antonio etc.

Não podemos pois acceitar como real a primeira hypothese, mesmo porque estamos convencidos que se não houvesse outro intento que não o de deitar elogios ao Major-João Antonio, que aliás muito bem os dispensava, com certeza o articulista não recorreria a imprensa da capital.

E muito menos admittimos a hypothese figurada em 2.º logar. Com effeito, o Joca por mais hypocondriaco que estivesse nos dias proximos a eleição não podia deixar de observar que diversos eleitores que não podião comparecer á eleição, assignavam previamehte o livro dos votantes; não podia ignorar que os inspectores de guarteirão forão todos postos em campo autorisados a ame carem com recrumento, primento da eleicao do governador mon no terreno para que me arrastava por que eu comprimenta se posque com mais ventegem plus ultra; não podia deixar de saber bae o numero dos eleitores que compareceram em Pilões no dia 7 não attingio a por que se nos quizessemos innentar, comecariam is pelas duas secções desta cixade.

A 3.4 hypothese também é inacejaivel: o Joed não ignora, nem pessoa algama de Bananciras que o Dr. Akta-To tem scito as majores picardias aos. cidadãos politicos da situação dominanté, como le evidente em vista, da não publicação do resultado da ; decuntada eleição, alteração de limites de Serraria etc.: assim comoninguem ignora que o Dr. Alvaro so não tem feito uma mu tuccio politica em Bananciras, simplesmente porque não tem achado pessoal que se preste à substituição. E. digase a verdade, o Dr. Alvaro tem um pouco de razão em não admittir essa sabedoria politica de acompanhar-se ao mesmo tempo o governo e a opposição.

Pelo menos nos entendemos que não se pode andar com Deos e com o Diabo.

Cremos portanto que o Joca não prerendeu fazer-se agradavel as Alvaro com quem não pode estar satisfeito. E. do atira-me uma pedrada. a proposito, lhe offerecomos as columnas do MIRANTE para princear o Dr. Albaro a mandar dizer pelas columnas do Official qual foi o resultado da ca leicão de Pilões, sob pena de não o fozendo, ser desmascarado ....

Bemarenturado seja...o Joca.

## AO DE. BOBETTERS

Decisidamente o Dr. Benevides tem a mania das eavillações : não ha lei, não ha parase, não ha palavra a que S. S. não queira impingir tinia significação que lhe convenha, e o faz augmentande, diminuindo, substituindo as letras empregadas.

Nem mesmo o titulo deste modesto perio-

S.S., porem, deveria ter em vista o conseiho dado por um amigo de Pinheiro Chagas, quando este quiz faser critica ao nome de Ramalho Ortigão: pois eu tambem poderia dizer que o nome de S.S. tem significação mais apropriado substituindo-se algu-

Mas será melhor não perder tempo com essas fatilidades, e passar a destroir as accusacoes que me foram atiradas no artiguete intivilado-noblesse oblige -, publicado no Parahybano de 8 do cocrente.

tender a idade e aos profundos desgostos por que con ultimamente passado o Dr. Benevides ; è o tro qualquer que nao timbrasse em dizer inverdades havia de fazer justica ao cavalhei- | parcho. rismo com que tenho procedido.

bao conhecia se não por tradição o Dr. Benevides, quando teve elle de ligarár como a dvo rado de uma das partes n ama causa que eu promovia no foro desta cidade.

S. St entendeu logo nessa loccazião que devia atirar-se grosseiramente, como é séu inve-. terato costiime, contra mim.

quat lo tive de fallar nos autos respondi enerqueamente ás grosserias do afamado advogado, que que vou-xe a alguem de que en nao havia respeitado a sua velhice.

o Dr. Benevides (em casa da Cap<sup>m</sup>. Cleodon) presidente da Republica mandou ou nao man-banidade, a que S. S. nao soube corresponder; | foram as constantes e sabias instrucções de | Presidente da Republica mandou ou nao man-

era moca e S. S., yelho. Nada distor porem, me valeu para que Q men confendor deixasse de continuar com grosserias e Instiltos.

Provocando-ine para discutir pela imprensa a intelligencial de um artigo de lei, acceftei o repto, como se ve do artigo que fiz publicar no Estado de 21 de Julho, ao qual S. S. resa nam e ar distinctos amigos meas,

Entendi dever responder-lhe em uma serie, de artigos que estou public indo neste jórnal. Agora vem o Dr. Benevides dizer que por desconto de seus peccados sou advegado na causa da Intendençia: que ignoro os principios ru-, dimentares da sciencia em que sou graduado; que perdi o meu tempo porque não acceita a discussio no terreno em que está, nem toma em consideração os meus artigos etc. Respondo: por descontó de pescados... sim, porque tenho sido um obice a sondidas pretenções, como depois provarei ; ignoro... sim por que só sei argumentar com a lei e não tenho habilidade para chizanar, como faz S. St perdimen tempo... sim porque suppunha enfrentar-me com um contendor leal e distincto a quem eu, vencedor ou vencido, podesse abraçar depois da luta: e muito longe-de meu pensamento estava a idéa de combater com um adversario indreno e poltrão, que refeit judo as armas escolhidas e abandonando o terrono de honra, offisse valerose, da Velhice, da Compaixão, da Mentira, por detras das quaes de vez em quan-

Bananeiras, 14 de Ostubro de 1802. Celso Cirne.

\_\_\_\_\_\_

" A Ordem", jornal bem'escripto e conceituado, editado en Ouro Preto, noticiando a visita- da nossa folha, assim se expressa: desta capital. - Mirante, orgao político, é o titulo de um . periodico que appareceu a 27 de Agosto pro-

M. Correira Agradecidos pelo modo cortez e cavalhei- titulo de sontidella do Tuescuro ...

»:: =:---: : «

### «Bo naterational romanio e da sua Carrens oreservercies . "

The application of the Carte Pestons the D. Agin Blackwith Pisper de Offiche par Rederal? E ma inexactidado que cu-deixasse de al- 19 a da ma "Par Nava." de 30 do mez inand compression is sometimen and extended on destolation par sado pelo nosso digno-

Characteries os contiples religioses salifs dell ape de llle (melo e verdioso pre-Train. D. Jan Edwird, a Certa de que fu-I un courre doute de large de ver ludes chris- la honestidade govern montal e uma mentira. Tine conde. n'anne six la uran lle que, esser e - (Apoiados e não apoiados) . Islmer e aprimendo, são tradicos á laz da l Fiquei indignado com esse procedimento, e favidada la os bandos esalutares finetos que i and a chera et mio expreiei vao Rodario de Maria (†

organismon S. Eres, Royma, a recommen-Sa primeira occasiao que me encontrei com | dar em enta 1 istoral os seus diocesanos a pratica de orações durante este mez, que

gussem a concorrer para o abrilhanta- cheguei a dizer em audiencia que não discutia [1, 20 XIII., para que per mejo de son fi to achtenicia, combester à à moque s que rea falmente tratam derro ar es selides alicercost form que so thought overthell dismon

ous no set provides compen andés de que vimes de flizer, tom sabido es ra spender ao app lio dei anosco Vigario, epp não se teia, pondetr no Paralorbano de 2 de Setembro, ne- pen jolio em concerr ma ocal se monto pora o zando a provocació, insultando e calumniando | brilliantismo do extreicio do maz de Roserio. gree se está procedendo na Parejzene studido-Jougstin, fiel us ordansdo ele le da Egraja.

#### CAMARA DOS DEPUTADOS (Continuação e)

IEI, pois,o proprio sr. Alvaro Machado quem confessa que assumia o governo do Paralisba por appello que ao seu patriotismo fez o governo federal. Ha mais uma circumstancia: segundo estoú informado, o termo do compromisso-prestado na intendencia e colara que s, s. foi nomendo pelo vice-presidente da republica para o cargo de governador do estado.

Note ajuda a cantara que en affirmo que o marechal Floriano Reixoto arvorourum bacharel em emissario politico do governo federal ono Parahyba, e inneoù mão dos dinheiros publicos pare pagar-lhes serviços de que a lei não cogitou, e si o att mo è porque tenho a provaem meu poder's (Peusa).

"Não a encentro neste momento entre os mens papeis-t, entretanto, e tima decimació in tor.saja por e se individuo e mor recejo contestação a este respeito se publicada no join l official do Paralista, onde se le que elle for a nomes lo emissario do governo federal miquesle estado e director da política parabyl an , percebendo rencimentos pela verça-Eventua, s -do menisteria do irterior

Esta declaração foi transcripta nos jounaes

Aprovelto agora a obcasião para perguntar à Camara, co puis, co d'omados defent ores do jamo passado em Bananeiras, Estado do Para governo, que não perdera occasino de exitar-Trahyba do Norte, e cujos primeiros numeros libe os medit se a lones datde, a correcçue o nos forão obsequiosamente remettidos. Habil- respeito a lei e não sei o que mais : podia o st. mente redigido, com intuitos patri ticos, o Mi- mire h I I lori no Pexanto, em pleno regirante, alem de compatente politico, promette m n c struci nal e per simples acto de seu dedicar-se nos grandes interesses moraes e v nta e ina dur que um intaviduo qualque materines da fertil zona que representa na ja sum se a saus instrucao de um estado 60ginisa fo ? Ped a o Sr. Vice-Presidente da Ao novo e distincto collega, com quem per- Republi a rar o en rego éntravagante, ficidico poude escapar a esse desejo de alte- muttaremos, devejamos prospera e brillante culo e emis no poit o do governo fede-Tral Podia S. E. c. que se paloneia com o

resco por que recebeu-nos a folha mineira. O Sr. França Carvaho--E tem-no sido; hofira lhe seja.

O Sr. Epitacio Pesson- - "metter as mãos nos cofres publicos para pagar os serviços do in- 🕶 dividuo aquem deu de presente esse emprego? O Sr. Marciaro de Magalhães, Havia ver-

O Sr. Epitacio Pessoa Empare lei de orcamento me mostra V. Ego, a verba para estipendiar os emissarios políticos do governo

Si os nobres deputados me responderem pela affirmativa e me provorem cem a lei que a tanto chegava a autoridade do Sr. Vice Presidente da Republica, posso assegurar-lhes desde ja que de ora em diante S. Exc. nao terà nesta casa um desensor mais devotado do que eu: mas se não o fiserem reconhe-

cer-me-ão o direito de continuar a dizer que essa aprezoada legalidade é uma burla; que

O Sr. Francisco de Mattos V. Exe nunca será defensor deste governo. A sua opposição

O Sr. Epitacio Pessoa Não me sentarei sem tomar em consideração o aparte do nobre deputado: S. Exc. far-me ha a gentileza de esperar que en complete a exposição dos negocios do Parahyba.

OSr. Antonio Azevedo-- Eu pergunto simficară d'ora em Giant e dedicado ao Rorario, plesmente a V. Exc. o seguințe i O Sr. Vicedou repor no governo do estado da Para-

hyba to Sr. Venancio Neiva :-

O Sr. Epitacio Pessoa - Não mandou; cu explico o facto. O Sr. Vice-Presidente da Républica telegraphoù ao coronel Savaget que entregasse a administração do estado, não ao Dr. Venancio Neivá, mas ao substituto legal do, governador.

O'Sr Savaget é que, de sua propria autoridade e em carta dirigida ao Dr. Venancio Neiva, declarout restituir-lhe orgoverno, que alids aquelle cidadão não havia resignado.

Varios Srs. Dépatados trocam apartes. O Sr. Epitacio Pessoa -- Sr. presidente, diposse do governo do estado do Parahyba, 6-Sr. Alvaro Machado revelou desde logo absoluta incompetencia para o exercicio de tão elevado cargo. Alienando toda a sua energia e independéncia de proceder mis.mãlos do mesmo pessoal que compuzera ou cercara a junta governativa, pessoal cheio de odioste prevenções e repelido pela grande maio ria do estado. S. S. planton a desharmonia. no seio da familia parahybana, fomentando uma politica de injustiças e perseguições, de actos de revoltante prepotencia e de pequenmas vingancas partidarias.

O Sr. Nilo Peganha, -Mas elle ndo foi e-

leito pelo Párahyba?

O Sr. Epitacio Pessoa - Hei de fallar ma-

, is turde dessa elèicito. .

Ao mesmo tempo que assim procedia, o governador, do Paraliylia, dava as mais trisres proyas da sua... quero ser generoso—dá sin ingenuidade administrativa.

Para que, a Camara possa ajuizar da capacidade dessé préposto do Sr. Morianos chamo a sua attenção para os seguintes factos:

O presidente da Intendencia Municipal da Public da traicão homem escollado a dedo para à reacción que alli se preparava pori ser cupaz de todas as coragens e que iniciou, a odininistração inutilisando os livros da munipalidades por ser devedor de avultada quantia anominicipio, o presidente da Intendencia da Bahin da Traição, logo que assumin o exercicio do seu cargo, entrou a praticar as maiores violencias ás pessoas, ás propriedades dos

O Dr. Franklin Dantas, ex-deputado geral e prestigiosa influencia politica da localidade, telegraphou ao governador do estado, inforrando-o de todas as occurrencias e pedindo immediatas providencias. Pois hem, quer a Camara saber como o Sr. Alvaro Machado decidiu o conflito? Fingiu de Salomão e proteriu a seguinterprofunda sentença: Telegraphou ao presidente da Intendencia, responsabilisando-o por todos os desucatos que soffressem os amigos do Dr. Franklin Dantas; e telegraphou ao Dr. Franklin Dantas res-

ponsabilisando-o por todos os desacatos que soffressem os amigos do presidente da Intensoncia, (Hilaridade)

Um outro-facto, e este de summa gravidade, por si só bastante para mostrar que o Sr. marechal Floriano Peixoto escolheu mal o delegado que mandou para o estado do

Parahyba.

O Sr. Epitacio Pessoa - As leis orçamentarias de 1800 e 1801 havia isentado do imposto, que pagava à producção do gado vacum, cavallar e muar, que já era onerado por outros tributos.

Pois bem, em 28 de Maio deste anno o Dr. Alvaro Machado, governador do estado do Parahyba, baixou o seguinte decreto (le):

«Considerando que a prodriccão de gado não foi tributada nos exercícios de 1890 e 1891.

Decreta

Art. 1.º E' restabelecida para receita do estado o disimo do gado vacum, cavallar e muar, que sorá arrecadado da producção de julho de 1890 a junho de 1891 e seguintes.

§ Unico, Fica, entretanto, dispensado da communicato o gado da producção de julho de

1889 a junho de 1890 :

Palaçio do governo do estado do Parahyba, 28 de maio de 1892. Dr. Alvaro Lopes Machado»

Vozes—Oh! Oh!

(O Sr. Epitacio Pessoa-Eis ahi até onde vai a sciencia administrativa do governador do meu estado, a decretar impostos retroactivos, absurdo que repugna, ao bom senso de uma creança e que valese converter em tonte abundante de desordens e de conflictos, porque os craedores com justa razão, estão se recusando a pagar o odioso tributo. Ainda mals. Na mensagem que o Sr. Dr. Alvaro Machado leu ultimamente perante o novo-Congreso constituințe do estado, mensagem mal escripta, desalinhavada, opulenta de erros crassos de grammatica e de estapendas calmadas juridicas, encontram-se os mais solemnes atiestados de que S. S., si voltasse a reger a sua cadeira da escola militar, prestaria melholes serviços ao paix.

A Camara não supponha que sou, exagerado, quando me mannesto assim : para proval-o, eu poderia ler diversos trechos desta mensagem e commentar umas estapelurdias temendas, que os governador do Parahyba propóz a antigas Constituição do estado; masme escuso desta tarefa jægrata, mesmo porque não vim a tribuna para provogar a hilaridade dos meus collegas: Entretanto- não posso furtar-me ao prazer de fornecer á apreciação publica o delicioso munjar dess peque-

no trecho que vou ler à Camara.

Depois de haver expostó as más condiçóes financeiras do estado do Parahyba, diz

- «Conhecida a nossa sitiação, financeira, devemo-nos cingir à ella : de duas uma, ou teremos uma organisação modesta, isto é, muito resumida em todos os ramos do serviço pablico, ou então não sendo assim, pereqimos as esperanças de nos constituirmos estado autonomo, ficando a Parahvoja reduzida a simples territorio, segundo o estabelecido na Constituição Federal» (Risadas).

Eis ahi, o governador do Parahyba não conhéce siquer a Constituição politica da Re-

publica! Um Sr. Deputado - Foi erro, de impres-

· O'Sr. Lopes Trovão.--E' bom ativar para a culpa sobre os pobres typographos que não podem se defender aqui dentro.

(Continua)

## AGUARDENTE DE CANNA,"

da melhor que pode harer neste artigo. rende-se no Engenho--- Estivas -- a preco commodo.

- Venhão ver que encontrarão a reali-3----1 dade.

#### VENDE-SE

Aguardente de canna de superior qualidade no engenho Goiamunduba. qualquer engenho. Differença de 200 reis em CANADA !

fregnezes que verifiqem a Pede-se aos verdade

#### VENDE-SE

Por preço barato um bilhar com tedos os seus utensilios, inclusive uma meša redonda, banquinhas, mesa grande, bancos de palhinha, relogio par o parede, quadros, molduras, espelhos, sofá, preparos para cosinha, etc., etc.

Quem prettender realisar a compra. derija se á ruadr. Venancio Neivá, outri ora do «Commercio», em a casa onde funcciona o « Recreio Bananeirenze ? »

MOTEL DO NORTE

# PARAHYBA

हरें अहं अर्थ के के कार की किन्न के कि

TABELLA ORDINARIA

Hospedagem, com direito á banho frio, cafo pela manha, dois pratos ao almoço, quantiml'tar, com sobremeza, chá á noite e dormida :

#### ${ m TABELLA}$ ${ m ENTRAORDINARIA}$

Chá .	`			.•		. ^		Jun (1961)
Hormida.			. •			•	•	1 2000
Chocolyre,	um	٠.						· (1)
Cafe, um								A 1187
Leite puro	, um	20	po.					±50 (100)
Bebidas al	cool	icas	5 2 (	outro	ns L	tener	(15	pelo pre-

Lconcio/Horleneio

#### 承ませい知かれるか。

Tendo de demonar-me n'està cidade ata o fim, de dezembro, offereço ao publico os natteres de minha profissão: Concertar e trocarjalogios, collocar dentes, por pressão, rivol e crochet, obtuviar dentes a amalgama, ouro e pla-111.7

Bananciras, 8 de setembro de 1892.

Antonio Izidore

### $D.JO\tilde{\Lambda}O$

por menos do que em otitro. Compra la de barrigada em grandes e pequenas porções.

Garante bom preço.

A' tratur em seu armazem na copi

tal do Estado." 💎

Typ. do Mirante Rua dr. V. Neiray.